

O Bandarra



Bandarra é a alcunha de um senhor que viveu século XVI (16) em Trancoso. O seu nome era Gonçalo Anes.

Qual é a sua alcunha? Os seus amigos tratam-no por outro nome?!

Gonçalo Anes era sapateiro, poeta e profeta (conseguia adivinhar coisas).

Bandarra foi casado com Catarina Gonçalves e era uma pessoa importante em Trancoso. Para além disto, sabe-se pouco da vida de Bandarra, e muito do que se sabe são histórias e não verdades.

Bandarra viveu numa época importante na história de Portugal. A Inquisição, por exemplo, foi criada nessa altura.

A Inquisição era uma organização da Igreja que vigiava atentamente tudo o que as pessoas diziam e faziam. Bandarra acabou por ser apanhado pela Inquisição.

Bandarra adivinhava o futuro nos poemas que escrevia. Até chegou a adivinhar quem ia pagar o seu funeral!

Diz-se que Bandarra não aceitou ser pago por um arranjo que fez nos sapatos de um cliente.

Mas disse-lhe que mais tarde voltaria a Trancoso e nessa altura o senhor pagava o serviço. Realmente o senhor voltou a passar por Trancoso, mas Bandarra já tinha morrido; o que o cliente pagou foi o funeral de Bandarra.

Os textos de Bandarra falavam dos problemas e das coisas que estava mal no seu tempo, como por exemplo a falta de honestidade das pessoas e a falta de solidariedade entre elas.



Capas de publicações de textos de Bandarra

Um dos textos mais conhecidos de Bandarra chama-se “Trovas e Sonhos”. Este texto pode ser lido de muitas maneiras. Como se costuma dizer, dá “pano para mangas”!

“Nostradamus dos Portugueses”, o nome de outra obra de Bandarra, foi incluída na lista de livros proibidos pela Inquisição. Mesmo assim, o texto continuou a ser publicado e chegou a ser lido noutros países.

Os textos de Bandarra foram estudados ao longo dos tempos em muitas áreas do conhecimento.

Bandarra morreu com 45 anos e está enterrado na Igreja de São Pedro, em Trancoso.



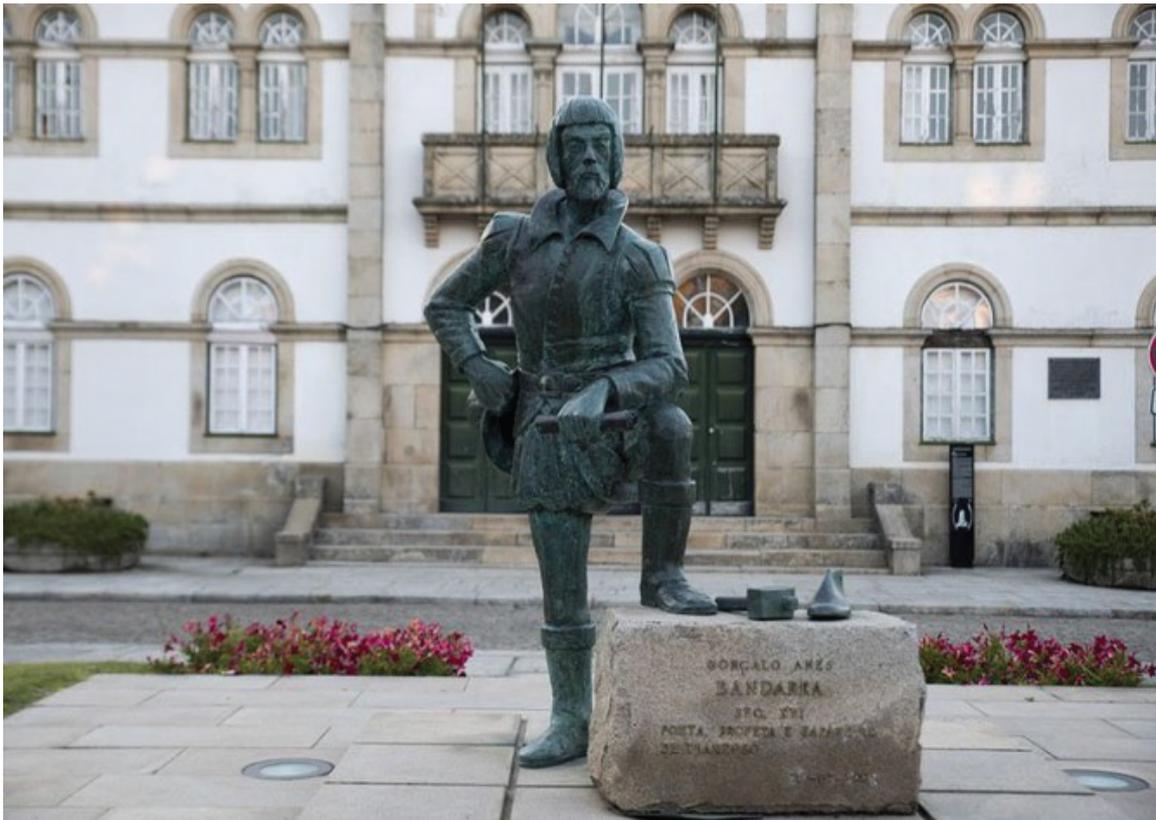
Túmulo de Bandarra na Igreja de São Pedro

A Casa do Bandarra foi inaugurada em 2017. É um centro de interpretação que dá a conhecer a vida e obra de Gonçalo Anes – o Bandarra.



Casa do Bandarra

Na Praça do Município de Trancoso existe uma estátua dedicada a Bandarra. A estátua tem na mão um rolo de papel que representa as adivinhas que Bandarra escreveu, e ao lado tem os objetos da sua profissão de sapateiro.



Estátua ao Bandarra

No Parque Municipal de Trancoso há uma pedra especial, onde Bandarra se costumava sentar. Um dia os amigos pregaram-lhe uma partida e puseram uma folha de papel por baixo da pedra, dizendo que como era tão fina Bandarra nunca a haveria de descobrir. Mas... mal se sentou, Bandarra levantou-se novamente porque sentia qualquer coisa estranha. Disse: "Ou a terra subiu ou o céu desceu"!



Portugal
**INOVAÇÃO
SOCIAL**

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu